

ATA DA 002ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 2012  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO  
HOMENAGEM À SOCIEDADE DIVINA PROVIDÊNCIA NA  
PASSAGEM DO SEU CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO  
PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO JOARES PONTICELLI

**SUMÁRIO**

**DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER** - Destaca que a Divina Providência é um braço social que há anos fortalece os sistemas da educação, saúde, serviço social em SC.

**MARCELO BATISTA DE SOUZA** - Agradeceu à Sociedade Divina Providência e enfatiza a educação diferenciada oferecida nas suas quatro instituições de ensino.

**ADIRIO SCHOTTEN** - Em nome da deputada Carmen Zanotto, enaltece o trabalho das missionárias da congregação em Santa Catarina.

**DOM WILSON TADEU JÖNCK** - Afirma que as inúmeras obras da Divina Providência conquistaram saltos positivos ao longo das décadas de atuação resgatando valores fundamentais à sociedade.

**IRMÃ ENEDINA SACHETI** - Agradece à Alesc a homenagem, que incentiva a continuidade do trabalho realizado nos colégios e hospitais pertencentes à Congregação da Divina Providência.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** - Exalta a importância de reconhecer o trabalho iniciado por irmãs que vieram da Europa desenvolver as áreas de saúde, educação e ação social.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelência reverendíssima dom Vilson Tadeu Jönck, digníssimo arcebispo metropolitano de Florianópolis;

(Palmas)

Reverendíssima irmã Enedina Sacheti, diretora presidente da Sociedade Divina Providência;

(Palmas)

Reverenda irmã Maria Eliza de Brida, da Província Coração de Jesus de Florianópolis;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Silvio Dreveck, digníssimo deputado estadual;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor José Nei Ascari, digníssimo deputado estadual;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor José Milton Scheffer, digníssimo deputado estadual;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Haroldo de Oliveira Silva, digníssimo secretário de estado do Desenvolvimento Regional de Tubarão;

(Palmas)

Senhor Marcelo Batista de Souza, digníssimo presidente do Sindicato das Escolas Privadas de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades e senhores deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em homenagem ao centenário da Sociedade Divina Providência em nosso estado.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro pelo coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades:

Reverenda Maria Filomena Pering - vice-diretora da Casa Divina Providência de Florianópolis;

Senhora Adelina Dalmônico, gestora do Colégio dos Santos Anjos, de Joinville;

Senhor Jean Carlos Formento, diretor do Hospital São José e Maternidade Chiquinha Galotti, de Tijucas;

Reverenda irmã Edite Guessser, diretora do Centro Social Educativo Nossa Senhora, no Mont Serrat de Florianópolis;

Senhor Maurício José Souto Maior, diretor administrativo do Hospital e Maternidade São José, de Jaraguá do Sul;

Reverenda irmã Jacira Maria dos Santos, diretora do Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão;

Senhor Vilson Santin, diretor administrativo e Financeiro do Hospital Santa Isabel, de Blumenau, e presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina;

Reverenda irmã Ana Besel, diretora do Colégio Sagrada Família de Blumenau;

Reverenda irmã Adelaide Marcelino Pereira, diretora do Colégio São José, de Tubarão;

Reverenda irmã Bernadete Rech, diretora do Colégio Stela Maris, de Laguna;

Reverenda irmã Enedir Terezinha Marchi, assistente provincial da Sociedade Divina Providência, de Florianópolis.

Queremos agradecer ainda a presença da imprensa, especialmente na pessoa do respeitado jornalista e articulista Moacir Pereira, que foi um dos inspiradores, minha cara irmã Enedina, para que propuséssemos e esta Casa aprovasse a realização desta sessão solene.

Foi a coluna do Moacir Pereira, por ocasião da passagem do centenário, que nos motivou reconhecer, assim como ele o fez na sua coluna, publicamente a importância para a sociedade catarinense dessa grande obra.

Muito obrigado, Moacir Pereira!

Obrigado à Unisul TV, da cidade de Tubarão, que está fazendo a cobertura; obrigado também aos demais organismos de imprensa, especialmente os da nossa Casa, como a Rádio Alesc Digital, a TV Assembleia, que além de transmitir ao vivo esta

sessão ficará reprisando-a depois, na sua grade de programação, a fim de que esse evento seja reproduzido a milhares de catarinenses.

Assim, aqueles que não puderam aqui comparecer terão a oportunidade de, através da nossa TVAL, na sessão ao vivo de hoje e na sua repetição, de conhecer um pouco mais sobre essa importante obra no estado de Santa Catarina e no Brasil.

Quero registrar, da mesma forma, as manifestações do conselheiro Salomão Ribas Júnior, que infelizmente não pôde comparecer, e do deputado Ciro Roza, que já havia assumido outros compromissos.

Na sequência, teremos a apresentação de vídeo institucional, resumindo a história dos 100 anos de sucesso da Congregação Divina Providência.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Esta Presidência convida para também compor a mesa o eminente deputado Valmir Comin.

(Palmas)

Registramos a prestigiosa presença do vereador Odir Nunes da Silva, presidente da Câmara Municipal da Manchester Catarinense, Joinville. Muito obrigado, presidente, pelo prestigiamento a esta sessão especial.

No dia 13 de novembro de 2011, o jornalista Moacir Pereira assim registrou, na sua coluna do *Diário Catarinense*:

(Passa a ler.)

"[...]

'Os quatro hospitais são referência máxima na prestação de assistência médica. O Hospital Santa Isabel, de Blumenau, é líder nacional em número e eficiência em transplantes de órgãos humanos, além de manter padrão de qualidade no atendimento da população do vale do Itajaí e do estado. O Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, é o maior em Santa Catarina, com mais de 300 leitos, e uma das mais queridas e prestigiadas instituições do sul. Tem as impressões digitais da irmã Enedina Sacheti, que a dirigiu por 22 anos com um trabalho diuturno, zelo e competência profissional. Irmã Enedina é hoje a presidente da

Sociedade Divina Providência. O Hospital São José, de Jaraguá do Sul, é outro padrão no modelo médico-hospitalar da região, o que também ocorre com o Hospital Chiquinha Galotti, de Tijucas'."

Como disse no início, querida irmã Enedina, essa foi uma das motivações que encontramos para realizar esta sessão especial, porque uma obra tão valiosa, com tantos serviços positivos prestados à sociedade catarinense, ao longo desse centenário, não poderia, por parte desta Casa Legislativa, passar em branco. Era preciso que a Assembleia se reunisse, e aí agradeço a todos os parlamentares, que compreenderam essa proposta e prestigiam esta sessão especial. Muito obrigado pela presença de v.exas.

Convido o eminente deputado José Milton Scheffer para se manifestar em nome dos parlamentares aqui presentes.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, deputado Joares Ponticelli, que preside esta sessão; dom Wilson Tadeu Jönck, arcebispo metropolitano de Florianópolis; irmã Enedina Sacheti, diretora presidente da Sociedade Divina Providência - e seu nome queremos cumprimentar todas as religiosas e funcionários que aqui se fazem presentes nesta homenagem; irmã Maria Elisa de Brida, provincial da Província Coração de Jesus de Florianópolis; sr. secretário de Desenvolvimento Regional de Tubarão, Haroldo de Oliveira Silva; srs. deputados Silvio Dreveck, Valmir Comin e José Nei Ascari; sr. presidente do Sindicato dos Trabalhadores e demais autoridades da área da educação, da área social e da área da saúde.

Essa homenagem, fruto da indicação do competente deputado Joares Ponticelli, nada mais é do que uma forma que o estado de Santa Catarina encontrou de prestar o seu reconhecimento, a sua homenagem e, acima de tudo, o seu agradecimento para uma instituição que completa o seu centenário de serviços prestados à sociedade catarinense de mãos entendidas para aquelas pessoas que mais precisam, através do seu braço social e do seu coração aberto para as pessoas enfermas, de

assistência hospitalar, através da transmissão, da geração e dos ensinamentos do sistema educacional.

Sem dúvida nenhuma, a Divina Providência fez, e está fazendo, a diferença na vida de muitos catarinenses, nas suas diferentes áreas de atuação, nos seus diferentes municípios.

Por isso, deputado Joares Ponticelli, quero cumprimentá-lo por essa iniciativa, em nome da Assembleia Legislativa que representa todo o povo de Santa Catarina.

Queremos, irmã, através da senhora, estender o agradecimento a cada funcionário, a cada prestador de serviço e a cada religioso e religiosa, desejando que essa história centenária de solidariedade e de boa vontade, além de todo o serviço prestado, possa inspirar-nos a seguir esse caminho, no momento em que o mundo muito precisa de solidariedade, amor, carinho e acolhimento.

A Assembleia Legislativa tem muito orgulho de prestar essa homenagem. Em nome de todos os deputados estaduais de Santa Catarina, o nosso reconhecimento. Mas, acima de tudo, irmã, esse é o momento de dizer muito obrigado, em nome de todas essas pessoas que, ao longo dessa história rica em amor e solidariedade, passaram pelas instituições que vocês dirigem.

O nosso muito obrigado e, em nome do povo de Santa Catarina, a nossa homenagem e o nosso reconhecimento eterno. Que vocês possam continuar mais alguns centenários espalhando bênçãos a todos nós, catarinenses.

Muito obrigado a todos vocês da sociedade Divina Providência!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Gostaria de registrar a presença do querido amigo e prefeito, Celso Heidemann, do pequeno, mas destacado, município de Santa Rosa de Lima. Muito obrigado, pela presença!

Convido para fazer uso da palavra o sr. Marcelo Batista de Souza, presidente do Sindicato das Escolas Privadas de Santa Catarina.

O SR. MARCELO BATISTA DE SOUZA - Senhoras e senhores, boa-noite! Permitam-me a quebra do protocolo, por não ter o nome de todas as autoridades aqui relacionadas e peço licença ao presidente da sessão para iniciar cumprimentando aquele que representa a maior autoridade de todas, o nosso arcebispo.

Sr. presidente, irmã Enedina Sacheti, demais autoridades, senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"O apóstolo Mateus disse ser prudente o homem que edifica a sua casa sobre a rocha, pois 'caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha'.

Essa rocha, senhores e senhoras, é a Sociedade Divina Providência, entidade mantenedora de colégios, hospitais e obras sociais com 100 anos de história a serviço da vida, conforme o seu significativo *slogan*.

Aqui quero destacar: ensino de qualidade, com prestação de serviços educacionais diferenciados sempre foi uma das metas dos colégios da rede da Divina Providência, localizados nas cidades de Tubarão, Laguna, Blumenau e Joinville. São mais de quatro mil alunos matriculados nas quatro unidades de ensino.

Por outro lado, a história centenária na saúde teve início com o trabalho de irmãs enfermeiras que atendem a pessoas doentes e empobrecidas em diferentes regiões de Santa Catarina. Hoje são quatro hospitais, localizados nas cidades de Tijucas, Jaraguá do Sul, Blumenau e Tubarão, que oferecem serviços de pronto-atendimento, média e alta complexidade. São mais de 800 leitos disponibilizados para os atendimentos de saúde à população das regiões norte e sul do estado.

Na área social, a Sociedade Divina Providência faz história desde a sua fundação, onde já em 1911 preocupava-se com o atendimento social em lares de crianças, abrigo de idosos, orfanatos e em todos os lugares onde a desigualdade fosse gritante e necessitasse de atendimento às pessoas social e economicamente menos favorecidas.

Hoje as atividades sociais da instituição são desenvolvidas por meio de projetos próprios e outros projetos realizados em parceria com instituições de terceiros, de cunho filantrópico.

Gratifica-nos dizer que são mais de 10 mil pessoas beneficiadas anualmente nos projetos sociais que a Sociedade Divina Providência desenvolve ou com os quais ela tem parceria e ajuda a manter.

Senhoras e senhores, observem a pujança dessa sólida instituição que é hoje homenageada por esta Casa Legislativa.

Suas atividades em Santa Catarina têm garantido o pleno exercício dos direitos de milhares de cidadãos, além de valorizar, proteger e difundir as manifestações educacionais de qualidade.

Com absoluta dignidade e comportamento que é modelo em nível nacional, a Sociedade Divina Providência é a nossa melhor expressão e exemplo do que a sociedade civil organizada pode fazer pela comunidade.

Senhoras e senhores, nesta memorável sessão em que a egrégia corte da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina homenageia a sociedade Divina Providência, o sindicato das escolas particulares de Santa Catarina agradece e cumprimenta pela iniciativa de tão honrosa deferência.

É com orgulho que, neste instante, volto os meus pensamentos para os desbravadores educacionais deste estado, misto de bom senso, paixão, experiência, criatividade e conhecimento de gestão. Empreendedores educacionais que, a exemplo da homenageada desta noite, possuem uma irretocável história de pioneirismo e de rumo à excelência, que sempre souberam vencer as dificuldades com coragem e destemor e ensinaram-nos que a grandeza não depende de circunstâncias, mas de escolha consciente e disciplina, e que o meio mais sólido de se justificar alguma coisa é fazê-lo com base em princípios e valores. Isso porque acreditamos fundamentalmente que a liberdade de cada um de nós, como sujeitos e

cidadãos, e de todos nós, como nação, está relacionada ao acesso que tivermos a educação de qualidade, porque sabemos que a qualidade do ensino privado ajuda a melhorar também a qualidade do ensino público. E acreditamos que na hora de escolher uma escola para os filhos os pais têm o direito de poder escolher o melhor. E graças ao ensino privado existem possibilidades de escolha.

A escola particular é a sociedade colaborando com o papel do estado não somente por garantir o maior número de vagas, mas, principalmente, pelas alternativas que oferece às famílias para poderem escolher livremente a escola que preferem, seja pelas tradições religiosas e culturais como bem demonstra a Sociedade Divina Providência, seja pela qualidade que busca. E num país em que a educação é tida como prioridade, nenhum dos seus agentes pode ser discriminado.

Da mesma forma, os governos honestos não podem ser impedidos de apoiar o serviço particular como meio para cumprir o seu dever de proporcionar educação.

Antes de encerrar estas palavras, quero afirmar a minha convicção de que, a serviço da educação, somos animados pela paixão. Isso porque temos fé, que nos dá coragem, perseverança, que vence obstáculos, o devotamento, que nos leva fazer o bem.

Muito obrigado à Sociedade Divina Providência! E aqui quero deixar a minha gratidão especial à sua primeira diretora, irmã Amadéa Beckmann, e ao primeiro Conselho Administrativo, constituído pelas irmãs Geórgia Finke, Cárola Foss e Sebalda Aretz, que há 100 anos deram início a essa bela história.

As fundadoras aqui plantaram as sementes do bem e fizeram vicejar uma instituição da qual todos nos orgulhamos.

Muito obrigado, irmã Enedina Sacheti, que com brilhantismo desempenha a função de atual diretora presidente, e que com seu carisma muito propriamente dignifica a Sociedade Divina Providência e as fundadoras.

Muito obrigado, sr. presidente desta memorável sessão, e minhas senhoras e meus senhores! O meu boa-noite!"

(Palmas)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido o professor e coordenador pedagógico do Colégio Santos Anjos de Joinville, Adirio Schotten, para ler a mensagem da excelentíssima sra. Carmem Zanotto, deputada federal, que estaria presente nesta sessão, mas, em função de convocação no dia de hoje, não pôde comparecer.

O SR. ADIRIO SCHOTTEN - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. presidente desta sessão especial, deputado estadual Joares Ponticelli, em nome do qual cumprimento os demais deputados e deputadas; irmãs da Divina Providência; senhoras e senhores, parablenizo a Sociedade da Divina Providência pelos 100 anos de serviços prestados em nosso estado nos setores da e educação, saúde e assistência social.

O trabalho das missionárias da congregação em Santa Catarina teve início ainda no século IXX, com a instalação de orfanatos, asilos de idosos, creches e escolas de qualidade. O ano de 1911 marcou a fundação de uma organização para coordenar tais atividades. Era criada a Sociedade Divina Providência, cuja principal marca é desde o início a filantropia, a assistência social.

Hoje são quatro os hospitais administrados pela entidade, e todos são referência máxima na prestação de assistência hospitalar.

Destaco, sr. presidente, que os quatro hospitais mantidos pela Sociedade da Divina Providência em Santa Catarina possuem mais de 900 leitos, 670 médicos no corpo clínico e 2.800 colaboradores diretos. E, o mais importante, a prioridade nos atendimentos desses hospitais é para os pacientes do Sistema Único de Saúde.

O Hospital Santa Isabel, de Blumenau, é líder nacional em número e eficiência em transplantes de órgãos; o Hospital Nossa Senhora Conceição, o maior de Santa Catarina, tem mais de 300 leitos e

é também uma das mais queridas e prestigiadas instituições do sul; o Hospital São José, de Jaraguá do Sul, é modelo médico-hospitalar da região com sua estrutura física toda remodelada para seguir sua excelência em atendimentos; o Hospital Chiquinha Gallotti, de Tijucas, mantém como princípio a busca da qualidade de seus atendimentos.

Mas a Divina Providência já administrou simultaneamente cerca de 40 hospitais em todo o estado, todos filantrópicos e sem fins lucrativos. Isso significa, durante a sua trajetória, milhares de partos, de procedimentos cirúrgicos e clínicos, de exames, bem como atendimentos nos seus setores de urgência e emergência, buscando salvar vidas, amenizando a dor e o sofrimento de milhares e milhares de catarinense, fazendo com que Santa Catarina seja referência em muitos serviços de saúde.

Quero felicitar o deputado Joares Ponticelli, proponente desta sessão, todos os deputados e deputadas desta Casa e em nome das irmãs Maria Eliza de Brida, presidente da Província Coração de Jesus, e Enedina Sacheti, presidente da Sociedade Divina Providência, gostaria de agradecer a todas as missionárias e colaboradores envolvidos no desenvolvimento desse trabalho tão fundamental, principalmente para as populações mais carentes. A saúde de Santa Catarina tem muito, muito mesmo a agradecer à Sociedade Divina Providência

Parabéns pelo centenário, Sociedade Divina Providência!"

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convido o mestre de cerimônias, sr. Washington Luis Mignoni, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Sociedade Divina Providência, detentora de uma tradição centenária na defesa e promoção da vida, atuando na educação,

saúde e assistência social, comprometida com a solidariedade, visando ao desenvolvimento e integração humana.

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli para fazer a entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, a irmã Enedina Sacheti, diretora presidente da Sociedade Divina Providência.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a irmã Maria Eliza de Brida, coordenadora provincial, neste ato representando a Província Coração de Jesus.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Poder Legislativo presta homenagem aos colégios catarinenses que fazem parte da Sociedade Divina Providência e que participam da história dos cem anos investidos na educação de qualidade.

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli para fazer entrega da homenagem à diretora, irmã Ana Aparecida Besel, neste ato representando o Colégio Sagrada Família, de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer para fazer a entrega da homenagem à diretora, irmã Adelaide Marcelino Pereira, neste ato representando o Colégio São José, de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer para fazer a entrega da homenagem à gestora Adelina Dalmonico, neste ato representando o Colégio dos Santos Anjos, de Joinville.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer para fazer a entrega da homenagem à diretora, irmã Bernadete Rech, neste ato representando o Colégio Stella Maris, de Laguna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento serão homenageados os hospitais catarinenses que fazem parte da Sociedade Divina Providência e que participam da história dos cem anos investidos na saúde de qualidade.

Convido o sr. deputado Silvio Dreveck para fazer a entrega da homenagem à diretora, irmã Jacira Maria dos Santos, neste ato representando o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Silvio Dreveck para fazer a entrega da homenagem ao diretor administrativo, Vilson Albert Santin, neste ato representando o Hospital Santa Isabel, de Blumenau.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Nei Ascari para fazer a entrega da homenagem ao diretor administrativo Maurício José Souto Maior, neste ato representando o Hospital e Maternidade São José, de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado José Nei Ascari para fazer a entrega da homenagem ao gestor Jean Carlos Formento, neste ato representando o Hospital São José e Maternidade Chiquinha Gallotti, de Tijucas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, convido o sr. deputado Valmir Comin para fazer a entrega da homenagem à diretora, irmã Edite Guesser, do Centro Social Educativo Nossa Senhora no Mont Serrat, de Florianópolis, participante desses 100 anos de história investidos na educação infantil, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Valmir Comin para fazer entrega da homenagem à irmã Maria Filomena Pering, vice-diretora, neste ato representando a Casa Divina Providência, de Florianópolis, pelo apoio e

dedicação às irmãs idosas que muito contribuíram nesses 100 anos de história, comprometidas com a espiritualidade, solidariedade, valores cristãos e humanos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir teremos a apresentação da Banda Marcial do Colégio São João, de Tubarão.

(Procede-se à apresentação da banda.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Agradecemos muito à Banda Marcial do Colégio São José pela belíssima apresentação que, tenho certeza, emocionou todos, mais, certamente, o secretário Aroldo de Oliveira Silva, por ter atuado na área cultural desse colégio durante muitos anos.

Parabéns aos integrantes da banda pela belíssima apresentação.

(Palmas)

Dando sequência a nossa sessão especial, convido para fazer uso da palavra sua excelência reverendíssima, dom Wilson Tadeu Jönck, arcebispo metropolitano de Florianópolis e sempre bispo de Tubarão.

O SR. DOM WILSON TADEU JÖNCK - Caro deputado Joares Ponticelli, presidente desta sessão, quero saudar todos os deputados que compõem a mesa e também as irmãs Maria Eliza de Brida e Enedina Sacheti, que recebem esta justa homenagem.

Muito se falou da Sociedade Divina Providência e vou pedir licença para historiar um pouco sobre a chegada das irmãs dessa sociedade à Santa Catarina.

Lá pelo ano de 1890, depois que o padre Röher havia conduzido um grupo de alemães que estavam em Teresópolis para o sul do estado, mais precisamente para a região de São Ludgero, ele ficou adoentado e os colonos perguntaram-lhe: "E como nós ficaremos? O senhor está para morrer e quem virá depois?"

E o conselho escreveu uma carta ao bispo de Münster e os colonos a enviaram. O bispo publicou essa carta no jornal da diocese e, ao mesmo tempo,

fez um convite para que se apresentassem os padres interessados em vir para o Brasil. Apresentou-se o jovem monsenhor Topp, que veio para o Brasil e logo se apaixonou pela realidade local, instaurando um sistema de pastoral, ou seja, a pastoral que conhecemos.

Monsenhor Topp, então, vendo a necessidade das colônias e das cidades, sobretudo do litoral, voltou a Münster e dirigiu-se à Congregação das Irmãs da Divina Providência solicitando-lhe que para cá viessem algumas religiosas. E voltou acompanhado das seis primeiras irmãs, que se fixaram em Blumenau e depois em Tubarão. Com elas também vieram de Münster muitos outros padres.

E falava-me frei Kunter, pela manhã, que por intercessão de monsenhor Topp vieram também muitos franciscanos. Durante o império, havia uma dificuldade muito grande nesse sentido, porque o imperador havia proibido que as congregações religiosas tivessem noviços. Com isso, estavam condenadas à morte.

Mas chegaram os franciscanos alemães, que depois tiveram um papel muito importante em toda Santa Catarina.

Dessa forma, por intercessão do monsenhor Topp, um homem de visão, que depois organizou a diocese de Florianópolis, vieram os franciscanos e as irmãs da Divina Providência, que tiveram um papel relevante na história deste estado. As irmãs se dedicaram, sobretudo, aos hospitais e à educação e realizaram uma grande obra. Não tenho dúvida de que Santa Catarina seria outra sem a presença das irmãs da Divina Providência, sem a obra que elas realizaram, sem a marca que deixaram, por exemplo, nas mulheres deste estado, através da formação e da educação, sem a marca que deixaram nas tantas pessoas que foram atendidas em seus hospitais. Essa marca imprime-se hoje ainda.

Creio que por tudo isso essa homenagem prestada às irmãs da Divina Providência, mais especificamente no centenário da Sociedade Divina Providência, que administra essas obras, é muito justa. E quero unir-me àqueles que hoje homenageiam e cumprimentam as irmãs da Divina

Providência por sua presença neste estado, na arquidiocese, em todas as igrejas de Santa Catarina.

Trata-se de um trabalho enorme, uma presença marcante. Que a Divina Providência possa marcar os passos de vocês para que permaneçam deixando essa marca na sociedade por muito tempo.

Meus parabéns e muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra a querida irmã Enedina Sacheti, diretora presidente, neste ato representando a centenária Sociedade Divina Providência.

A SRA. IRMÃ ENEDINA SACHETI - (Passa a ler.)

"Excelentíssimo sr. deputado Joares Ponticelli;

Ilustríssimo sr. arcebispo dom Wilson Tadeu Jönck;

Ilustríssimo sr. Marcelo Batista Souza, presidente do Sindicato das Escolas Particulares;

Excelentíssimas autoridades já nominadas, participantes da mesa, irmãs, colaboradores, amigos e convidados.

É com imensa alegria e gratidão que acolhemos e aceitamos o convite que nos foi feito por esta Casa, através do deputado Joares Ponticelli, para recebermos esta importante e significativa homenagem da Assembleia Legislativa alusiva ao centenário da Sociedade da Divina Providência.

Visualizamos nesse gesto o reconhecimento da sociedade catarinense à missão desenvolvida pelas irmãs da Divina Providência durante estas dez décadas de atuação e dedicação na área da saúde, na área da educação, na ação social e de modo todo especial no início da Pastoral e também na parte do zelo missionário.

Queremos dedicar essa homenagem que hora recebemos a todos os membros da grande família da Divina Providência, à família atual e a todos os que nos precederam, aos médicos, aos colaboradores e ao grande número de irmãs que vieram da Alemanha, porque foram centenas de irmãs que deixaram sua pátria e vieram servir como

missionárias e deixaram-nos uma marca. De modo especial, aquelas primeiras irmãs que deixaram suas famílias, deixaram seus amigos, a casa-mãe e com coragem e confiantes na bondade de Deus vieram para esta terra desconhecida do além-mar. Elas não tiveram medo do desconhecido. Simplesmente se deixaram guiar pela Providência Divina, assim como já o fizera o nosso fundador.

Sim. Os 100 anos de história da sociedade tiveram seu início com a fundação da Congregação das Irmãs da Divina Providência, com o sonho acalentado e concretizado por Eduardo Michelis. Assim lemos nas constituições da Congregação por ele fundada em 3 de novembro de 1842:

'Impressionados pela miséria social, pelo desamparo físico e intelectual e pelas necessidades morais e espirituais das crianças e dos órfãos das camadas populares mais pobres da cidade de Münster, na Alemanha, padre Eduardo Michelis reconheceu, à luz de sua profunda fé na Divina Providência, um apelo de Deus neste desafio da época; e acolhendo este apelo, respondeu com uma atitude de amor cristão.'

Essa pequena semente, lançada há 170 anos e regada por muita oração e altruísmo, cresceu, frutificou, ultrapassou as fronteiras da Alemanha, chegou ao nosso estado em 1985 e, a partir daqui, estendeu ramos em diversas direções de Santa Catarina, inclusive pelo Brasil afora. Assim como nosso fundador, também as irmãs, atentas às necessidades dos locais onde foram chamadas a serem presença e extensão da Providência de Deus, foram dando respostas aos mais diferentes clamores. Hoje, é gratificante constatar que são mais de dez mil pessoas beneficiadas anualmente com projetos sociais da Sociedade Divina Providência.

Nossa missão, na educação, desde o início, foi desenvolver um processo educacional de crescimento e de realização humana, alicerçado nos princípios éticos e cristãos e no carisma das irmãs da Divina Providência, em vista da formação integral do ser humano, capacitando-o para construir um mundo, em que reine a solidariedade, justiça, verdade, amor

e paz. Iniciamos nossa missão na educação nos colégios da cidade de Tubarão e Blumenau em 1985.

Hoje, nossos colégios congregam mais 4.500 alunos matriculados nos colégios da rede em Tubarão, Blumenau e Joinville e as crianças atendidas no Centro Social Educativo Nossa Senhora do Mont Serrat, em Florianópolis.

Edifica-nos ainda a história centenária de saúde, iniciada paralelamente ao ensino, com o trabalho das primeiras irmãs enfermeiras no atendimento aos doentes em todo o estado de Santa Catarina. Hoje, mais de 900 leitos são disponibilizados nos nossos hospitais, onde procuramos oferecer serviços de excelência em saúde, com ética, competência, solidariedade, em vista da promoção e defesa da vida, buscando sempre a inovação e o aperfeiçoamento humano. Atendemos anualmente mais de 500 mil pacientes em nossos hospitais.

Tão nobre missão é concretizada graças à doação generosa de um grande número de irmãs. São mais de 3.250 colaboradores que partilham conosco não apenas o conhecimento e o trabalho, mas, acima de tudo, sabedoria e fé.

Recebemos grande contribuição de mais de 500 pessoas voluntárias que se unem a nós na missão de defender e promover a vida. Ao longo dessa história de 100 anos sempre pudemos contar com o apoio da nossa igreja através dos bispos e de um número incontável de sacerdotes em todas as cidades que atuamos.

A mesma afirmação fazemos ao poder público e a todas as lideranças das comunidades em que atuamos. Sempre encontramos pessoas generosas que foram providência em todas as nossas necessidades. Por tudo isso, somos eternamente gratas à Divina Providência e a cada um que deixou ou deixará sua marca nessa caminhada centenária.

Podemos afirmar que somente as obras edificadas na fé e na confiança resistem ao tempo e perenizam-se na história, não obstante as intempéries de toda espécie a que estão sujeitas. Sendo assim, a nossa história, perpassada de esforços, dedicação, conquistas, avanços e recuos,

chegou aos 100 anos com muita vitalidade, amor e entusiasmo.

O trabalho das primeiras irmãs que vieram ao Brasil e de tantas que lhes deram continuidade persiste e destemido aliado à graça de Deus e à colaboração de outras abnegadas e idealistas, que nos permite, hoje, desfrutar de reconhecimento, como este que ora estamos recebendo.

Um profundo sentimento nos leva a agradecer por tudo e por todos, por tantos dons e riquezas, tantas bênçãos recebidas e vidas partilhadas. Somos eternamente gratas a Deus que nos acumula de infinitas bênçãos, nos acompanha e conduz.

Muito obrigada às irmãs que nos precederam e aos membros de todas as diretorias, desde a primeira até a atual. Agradecemos a todos quantos, no decorrer da história, estenderam as mãos para as nossas irmãs, pois foram pedras e alicerces na construção dessa obra centenária.

Nosso reconhecimento e gratidão a todas as autoridades civis e eclesiásticas, a todos os benfeitores, irmãs, voluntários e colaboradores que continuam acreditando na transformação social, numa educação e saúde de qualidade e que diariamente dão sua parcela de contribuição para a continuidade dessa promissora história.

O povo espera de nós, pessoas de esperança, ter esperança. Dar esperança, ser esperança é a nossa missão. Uma esperança que cria novos espaços de vida e manifesta-se na luta das pessoas por uma vida mais digna, significativa e feliz. Cada esperança que vive em nossos corações é esperança para o mundo. A esperança faz com que tenhamos fé de que transformar é possível.

Sob o olhar da Divina Providência que conduz a história e conta conosco, de mãos dadas com tantas pessoas generosas que se engajam em favor da vida, somos convidadas a escrever adiante nossa história, deixar-nos desafiar e interpelar pela realidade na qual estamos inseridas e dar respostas de fé e de confiança aos clamores por vida, e vida em abundância, a exemplo do nosso Mestre Maior, Jesus Cristo.

Em nome de todas as nossas filiais que hoje receberam essa homenagem, a nossa eterna gratidão ao autor do requerimento que ocasionou esta sessão especial, deputado Joares Ponticelli, e aos demais parlamentares desta Casa.

Muito obrigada!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Quero agradecer a presença de todos, como primeiro proponente desta sessão, mas não solitariamente, pois ela aconteceu graças ao apoio dos 39 colegas que junto comigo compõem os 40 integrantes desta Casa.

Faço um agradecimento muito especial à presença dos deputados José Nei Ascari, Valmir Comin, Silvio Dreveck e José Milton Scheffer. Segunda-feira é sempre um dia difícil para os parlamentares participarem das sessões especiais, mas estou muito agradecido pelo número representativo. Muito obrigado a v.exas. pelo prestígio.

Agradeço ao secretário Dura, que já integrou esse importante corpo de funcionários e que ao longo desses mais de 100 anos presta esse importante serviço nos colégios e nos hospitais, como bem lembrou o arcebispo, para a construção da sociedade catarinense.

Quero agradecer ao presidente do Sindicato das Escolas Particulares, cumprimentá-lo mais uma vez pela felicidade das palavras colocadas no seu discurso; às diretoras de todos os colégios, de todos os órgãos vinculados à congregação, e faço-o em nome desta querida amiga com a qual, dos 25 anos em que Tubarão me adotou, tive, durante 22 anos, oportunidades de conviver muito próximo. Refiro-me à irmã Enedina, ela que é, sem nenhuma dúvida, e todos nós reconhecemos isso na Assembleia Legislativa, uma das maiores autoridades em saúde pública de Santa Catarina. Portanto, tem o nosso respeito e é sempre lembrada nesta Casa.

Agradeço, então, em seu nome a todas as irmãs que construíram e continuam construindo essa

história, a todos os colaboradores, aos funcionários, a todos os voluntários, porque eles também tiveram muita capacidade de agregação para construir uma grande rede de voluntários, especialmente nos hospitais, basta ver os vários organismos que muito colaboram para que possam oferecer um serviço de qualidade para salvar vidas.

Quero cumprimentar todos e dizer que para nós, da Assembleia, não foi por acaso termos marcado a sessão para o dia de hoje, quando estamos iniciando a semana do Dia Internacional da Mulher. E estamos aqui, acima de tudo, homenageando mulheres muito à frente de seu tempo; há mais de 100 anos, as irmãs que decidiram empreender em saúde e educação, em nosso estado e no Brasil, comprovaram com aquela atitude que estavam muito à frente de seu tempo, tanto que a Constituição Brasileira, somente em 1988, priorizou, nos seus artigos, a educação e a saúde, quando fixou os mínimos constitucionais de investimentos nesses aspectos.

A Congregação da Divina Providência tem mais de 100 anos de preocupação com esses dois setores tão importantes para a construção de qualquer sociedade mais justa, mais fraterna, mais saudável, mais solidária, portanto mais feliz. Essa visão empreendedora persiste há 100 anos na organização da sociedade.

Dom Wilson Jönck lembrou muito bem, quando disse que Santa Catarina não seria o estado que é, a referência que é em diversos setores, especialmente em educação e saúde, como acabamos de ver na recente publicação do *ranking* nacional, não fosse a ação das irmãs e sua capacidade agregadora que levou para a consolidação desse projeto.

Portanto, bem lembrou o deputado José Milton Scheffer que aqui falou em nome dos deputados, esta noite é de muita alegria para todos nós da Assembleia Legislativa, tenho certeza de que para todos os deputados que aqui estão, para aqueles que não puderam comparecer também, porque estamos mantendo na memória viva desta Casa um momento de

celebração de uma história que é vitoriosa, mas que precisa continuar sendo escrita. E com toda certeza, a partir desta sessão, haverá muito mais comprometimento deste e dos demais parlamentares que integram esta Casa e dos que virão para continuar essa grande obra.

Concluindo, essa foi a oportunidade que a Assembleia Legislativa, em nome do povo catarinense, teve para agradecer, para dizer muito obrigado pelos 100 anos! Continuem com vigor! Que Deus continue abençoando a Divina Providência, revigorando-nos no dia a dia para por muitos mais centenários podermos aqui celebrar. Se não for com a nossa presença, que seja com a dos nossos sucessores também.

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento e encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

